

«Congresso à porta fechada para falarmos todos olhos nos olhos»

O líder do PSD-Madeira disse ontem ser importante ver quais são os objectivos imediatos e mediatos do partido e qual a estratégia para atingir esses objectivos. «Isto não se faz brincando às eleições dentro do partido». O congresso à porta fechada, segundo Jardim, justifica-se porque «temos que falar todos, olhos nos olhos, sem estar com a preocupação de estarmos submetidos a um espectáculo de comunicação social para o exterior».

in.região 3

Jornal da MADEIRA

Quarta-feira, 13 Janeiro 2010

Director: Henrique Correia Série II • Ano XXVII n.º 24930 diário matutino 0,10 € • www.jornaldamadeira.pt

Afastadas do seu ambiente familiar na Região

41 famílias acolhem 72 crianças



in.região 8

Sismo de grau 7.3 no Haiti «é uma catástrofe»



O embaixador norte-americano no Haiti classificou ontem de «grande catástrofe» o sismo de grau 7.3 ocorrido, cujo epicentro situou-se a 22 quilómetros da capital. Os relatos são dispersos mas de terror, antevendo um grande número de vítimas. Obama já prometeu ajuda dos Estados Unidos.

in.soltas 45

450 pessoas envolvidas nos Censos 2011 na Madeira

A partir de Janeiro de 2011, 450 elementos vão dar início ao recenseamento da população da Madeira, no âmbito de mais um Censo, o 15.º realizado em território nacional. O último, recorde-se, aconteceu em 2001, sendo que na altura a população residente era de 245.011 pessoas (115.221 homens e 129.800 mulheres).

in.região 5

TAP e SATA aumentam taxa e põem viagens mais caras

A taxa de combustível aplicada pela TAP e pela SATA nos voos entre o continente e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores vai aumentar hoje de 9 para 12 euros, sendo aplicada a voos a partir de 20 de Janeiro. Tudo isto no dia em que se anunciam viagens mais caras entre Caracas e Madeira, por força da alteração do câmbio entre o bolívar e o dólar.

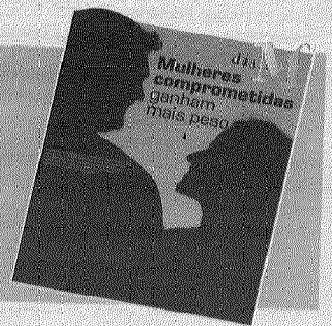
in.economia 10

Madeira na BTL para reforçar mercado nacional

in.economia 3

Benfica treina no Centro Desportivo da Madeira

in.desporto 23



Jaime Filipe Ramos relembrou as três medidas que o GR tem para as empresas

Microempresas têm 2 milhões em apoios

Já que a banca não tem disponibilizado grandes ajudas às empresas, o Governo Regional da Madeira tem programado para este ano três medidas de estímulo à actividade empresarial. Ontem, Jaime Filipe Ramos adiantou que a linha de crédito para as microempresas ainda disponibiliza mais de dois milhões de euros.

Texto: Manilla Dantas • Foto: Arquivo JM

O deputado do PSD/M, Jaime Filipe Ramos, deu ontem uma conferência de imprensa para destacar as políticas que o Governo Regional tem disponíveis com o principal objectivo de estimular a actividade empresarial e manutenção dos postos de trabalho.

Antes de enumerar as medidas que estão em vigor, o deputado quis recordar que actualmente cabe ao Governo Regional, enquanto entidade pública, promover o investimento público, mas também estimular a actividade empresarial privada com regimes de incentivos, sistemas de apoio ao funcionamento e financiamento, de forma a ultrapassar as dificuldades «que infelizmente a banca portuguesa tem vindo colocar às empresas», criticou Jaime Filipe Ramos. O deputado vai mais além e diz mesmo que «a banca teve na origem da crise, mas hoje está mais preocupada com os seus próprios accionistas do que em ajudar as empresas e a salvaguardar os postos de trabalho». Esta reali-



Até agora, 257 microempresas já recorreram à linha de crédito, no valor total de oito milhões de euros.

dade é contornada com os estímulos criados pelos governos. Uma situação que Jaime Filipe Ramos lamenta que não seja detectada pelas entidades reguladoras que, por sua vez, devem fazer pressão à banca para apoiar mais o tecido empresarial.

Entretanto, para este ano, Jaime Filipe Ramos revelou que a linha de crédito para as microempresas ainda tem disponível dois milhões de euros. Até agora, 257 pequenas empresas obtiveram auxílio no valor total de oito milhões de euros, «é importante dizer às pessoas que esta

linha de crédito é fundamental no apoio à tesouraria e fundo de maneo das empresas».

Está também disponível aos empresários, a linha de crédito Pro-Invest, que se destina às empresas que têm mais dificuldades de obter financiamento bancário. «Só para ter uma ideia, num projecto de investimento de cem por cento, dez por cento são capitais próprios, com o sistema de incentivos o apoio pode chegar aos 60 por cento e os outros 30 por cento da linha de crédito Pro-Invest e este é um apoio que o IDE e o Governo concedem que é um

grande estímulo», explicou o deputado.

No entanto, há uma outra ajuda que será concedida trimestralmente e que é o sistema de incentivo ao funcionamento empresarial. São 20 milhões de euros, que vão permitir manter os postos de trabalho e a sustentabilidade das empresas. As regras e critérios deste apoio serão publicadas em breve em portaria. «Este é um projecto único e inovador em que a Região teve de pedir autorização à UE e que já foi obtida», esclareceu Jaime Filipe Ramos. ■

Mais fiscalização nas obras da orla costeira

O vereador socialista na Câmara Municipal do Funchal, Rui Caetano, vai apresentar uma proposta de recomendação à autarquia funchalense para que haja um maior rigor nas obras da orla costeira.

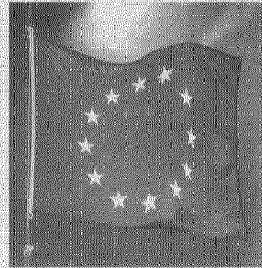
Em conferência de imprensa, na sede do partido, o vereador do PS/M criticou o facto de a Câmara do Funchal e o Executivo madeirense já terem gasto muito dinheiro na recuperação dos danos causados pelo mau tempo nos vários complexos balneares.

Neste sentido, Rui Caetano disse ser urgente a aprovação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira «para que não se permita as invasões que têm acontecido, as construções sem rigor e exigência, porque depois o mar toma conta dessas obras, como é prova nos últimos temporais em que assistimos».

Aquele vereador lembra que esse dinheiro poderia ser aplicado na área social, bem como para ajudar a economia madeirense. ■

MD

PCP-M defende "Objectivo I" para a Região



O PCP-M defende ser «urgente desencadear um novo processo na preparação das futuras perspectivas financeiras 2014-2020», argumentando que «o anterior quadro financeiro (2007-2013) resultou num corte substancial de verbas», que «rondam os 500 milhões de euros».

Neste sentido, referiu ontem Edgar Silva, em conferência de imprensa na sede do partido, os comunistas «opõem-se à saída da Madeira do ex-Objectivo I».

«A Região tem de voltar a ser região do ex-Objectivo I. Temos de recuperar o posicionamento no objectivo de convergência dos fundos estruturais», referiu o coordenador regional do partido comunista, considerando que se devem «mobilizar todas as forças para se exigir da União Europeia ajudas permanentes às Regiões Ultraperiféricas».

Os comunistas concluem que «deve-na da ser criado o "Fórum Regional 2014-2020" como espaço plural de reflexão e acção prospectiva».

O.G.

Sidónio Pereira continua à frente da JSD da Ponta do Sol e Sérgio Lobato lidera na Calheta

Jovens sociais-democratas elegem líderes

Sidónio Pereira volta a liderar a JSD da Ponta do Sol e Sérgio Lobato deixa as funções de vice-presidente (na direcção anterior) para assumir a liderança da JSD da Calheta.

As eleições para estes dois concelhos decorreram ontem, nas respectivas sedes do Partido Social Democrata. Ambos os candidatos concorreram à liderança da JSD nas suas concelhias em listas únicas. Os actos eleitorais, iniciados às 19h00 de ontem, realizaram-se com a devida normalidade.

Pela Calheta, Sidónio Pereira acumula um novo mandato como presidente dos jovens sociais-democratas e, na Ponta do Sol, Sérgio Lobato estreia-se como líder



Ambos os candidatos concorreram em listas únicas

Dália Gouveia

Terça-feira, 19 Janeiro 2010

Rejeitado projecto de programa sobre a pobreza

A Comissão Parlamentar Especializada de Saúde e Assuntos Sociais rejeitou ontem, com os votos do PSD, um projecto de resolução, da autoria do PS, intitulado "Programa Alusivo a 2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social", que detinha um conjunto de iniciativas que seriam desenvolvidas ao longo do ano.

A rejeição da proposta, por parte do PSD, foi justificada aos jornalistas pela deputada Rafaela Fernandes, que explicou que a problemática foi debatida em Maio do ano passado, no parlamento madeirense. Para além disso, o Orçamento nacional para a celebração do Ano Europeu já consagra novo mil euros à Madeira. A deputada lembrou ainda que os parlamentos nacional e regional não trabalham especificamente neste tipo de questões, missão que compete aos Governos central e regional, «que têm um conjunto de iniciativas para cumprir aqueles que são os objectivos traçados pela União Europeia, quando assinam estas efemérides».

O socialista Bernardo Martins, presidente da Comissão, explicou que os objectivos do projecto de resolução visavam a elaboração e promoção de um programa que incluisse diversas actividades, «como conferências, debates, estudo sobre o fenómeno da pobreza e exclusão social, visitas a locais que envolvam estas situações, reuniões com entidades com responsabilidade de intervenção nesta área e apresentação de recomendações e propostas às instituições competentes». O PS e o PCP votaram favoravelmente à iniciativa.

PA



● A Associação Nacional dos Professores, que ontem se reuniu com Jorge Morgado, quer criar uma delegação regional para requalificar a sua estrutura organizacional.

Associação Nacional dos Professores vai criar até ao final de Março uma sede regional

Carreira docente reforçada

A Associação Nacional de Professores (ANP) terá, dentro de dois meses, uma delegação na Madeira para requalificar a sua estrutura organizacional e, consequentemente, alargar-se às regiões autónomas. Ontem, a direcção desta associação esteve reunida com o director regional de Administração Educativa para abordar, entre outros assuntos, dos objectivos a que se propõe ao querer estar representada na Madeira.

Texto: Lúcia M. Silva Fole; Elvís Fernandes

● A Associação Nacional de Professores (ANP) reuniu-se ontem com o director regional de Administração Educativa para dar conhecimento da sua intenção de criar na Região uma delegação.

Após o encontro, João Grancho, presidente desta associação, explicou que «a ideia é criar uma delegação regional que possa afirmar aquilo que são os princípios

da ANP enquanto associação não-sindical que tem por objectivo trabalhar no sentido da criação de um organismo de auto-regulação da profissão que procura defender aquilo que é o sentido e o grande alcance do ser professor, como também as condições do exercício da profissão, a ética e a deontologia profissional docente».

Além disso, o presidente da ANP

lembrou que «a formação inicial de qualidade dos professores, a avaliação do seu desempenho e aquilo que tem a ver com a dignificação da profissão, seja no plano social, seja no plano profissional».

Quanto à criação da delegação regional, João Grancho adiantou que «o assunto já está a ser tratado para que até ao final do mês de Março haja uma sede desta associação na Madeira».

Na qualidade de director regional de Administração Educativa, Jorge Morgado, disse que, com este encontro, ficou a conhecer um pouco melhor o trabalho desta associação, nomeadamente «a sua filosofia e os seus objectivos».

Jorge Morgado revelou que foram ainda trocadas algumas

impressões acerca das práticas educativas realizadas na Região e a nível nacional.

No final, e acerca da criação da sede na Região, o director regional sublinhou que, em nome Secretaria Regional de Educação e Cultura, «tudo o que seja para dignificar a carreira docente e para melhorar as práticas educativas em prol dos alunos, de certeza que será bem vindo».

Actualmente, a ANP representa cerca de 8 mil professores de todos os graus de ensino. Fundada há 25 anos, a associação pretende agora estender-se às regiões autónomas da Madeira e dos Açores como forma de «requalificar a sua estrutura organizacional».

luciasilva@jornaldamadeira.pt

Edilidade também aprovou Plano de Prevenção da Corrupção

Ribeira Brava protesta contra Lisboa

A Câmara Municipal da Ribeira Brava aprovou, na última reunião executiva, dois votos de protesto contra o Governo da República, disse ontem ao JM o edil local, Ismael Fernandes.

Em causa está, explica o autarca, o não cumprimento da Lei das Finanças Locais, sobretudo o atraso na transferência de verbas (cinco por cento) de IRS por parte do estado português, naquilo que Ismael Fernandes considera «um desrespeito total pelos municípios».

Outra proposta teve a ver com a Lei das Finanças Regionais. A

Câmara Municipal da Ribeira Brava não aceita a postura que tem sido revelado pelos governos socialistas de José Sócrates, que tem penalizado fortemente a Região Autónoma da Madeira em 164 milhões de euros, conforme contas da UTAO da Assembleia da República.

O PS votou contra as duas propostas.

A reunião rejeitou ainda duas propostas do PP, que visavam a constituição de uma praia e de um centro de convívio em São João, pelo facto das mesmas não estarem no Orçamento e no Programa de

Actividades da edilidade para este ano: «Só fazemos o que está orçamentado», referiu o edil.

Foi ainda deliberado apoiar as associações culturais e sociais do concelho com as mesmas verbas do ano passado e a Casa do Povo da Serra de Água na realização da IV Mostra de Artesanato e Tradições local.

A edilidade também aprovou o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção na Gestão Pública e atribuiu dois mil euros à A.M.I. para auxílio ao Haiti.

Miguel Araújo



● A autarquia da Ribeira Brava atribuiu dinheiro à AMI para ajuda ao Haiti.

Terça-feira, 19 Janeiro 2010

Acesso da "João Gomes" voltou a fechar

O acesso à via rápida pelo nó da Pestana Júnior voltou ontem a estar fechado ao trânsito, causando transtornos a quem optava pela Ribeira de João Gomes para entrar ou sair do Funchal. De início, a faixa esteve encerrada, mas depois foi aberto uma via de circulação. No final do dia, a circulação normalizou-se. Estes condicionamentos resul-

taram dos trabalhos de repavimentação que ocorreram. A estrada precisou ser reparada, depois de no mês de Dezembro os trabalhos de limpeza dos taludes sobranceiros terem provocado a queda de material inerte que danificou o pavimento. Ontem, a Vialitoral esteve a reparar esse pavimento, concluindo entretanto os trabalhos. ■



Onze acidentes e 68 carros variados

A Vialitoral registou na última semana 11 acidentes, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais. O balanço da actividade na última semana da empresa que tem a concessão da via rápida entre o Caniçal e a Ribeira Brava mostra também que foram rebocadas para zona segura 68 viaturas. Estes veículos encontravam-se immobilizados com avaria mecânica e foram assistidos pelas equipas da Vialitoral. Por outro lado, o comunicado da empresa adianta que foram detectadas três viaturas paradas sem razão aparente e uma abandonada. Após advertência dos funcionários da concessionária, seguiram viagem. A abandonada foi removida. Apesar dos alertas, a Vialitoral continua a encontrar pessoas a circularem a pé na via rápida. Esta semana foram 15. No balanço da Vialitoral foram ainda removidos 18 animais e retirados 22 objectos com dimensões perigosas. ■



Suspeita de AVC obriga a evacuação

Uma mulher de 47 anos foi ontem transportada no helicóptero "Merlim" da Força Aérea do Porto Santo para o Funchal, devido a suspeita de um Acidente Vascular Cerebral. De acordo com o que o Jornal da Madeira conseguiu apurar, a vítima estava em casa com o marido quando súbita e surpreendentemente entrou em coma. Os Bombeiros Voluntários do Porto Santo socorreram esta vítima, residente no sítio do Cabeço, transportando-a para o Centro de Saúde local. Rapidamente a equipa médica decidiu evacuá-la para o Funchal, dada a gravidade do caso. Foi então tratado desse procedimento, estabilizando-a da melhor maneira possível. O transporte rapidamente aconteceu e quando eram 17h35 a vítima chegava ao heliporto do hospital, no Funchal, onde uma ambulância a esperava para fazer o transporte para o Serviço de Urgências. A vítima, que chegou inanimada, ficou em observações. ■



● PJ anunciou a detenção de um suposto traficante.

Homem de 27 anos foi detido com haxixe

PJ detém suspeito com 1.250 doses

A Polícia Judiciária comunicou ontem a detenção de um homem de 27 anos na posse de 1.250 doses. O suspeito, que já foi presente ao juiz e aguarda o desenrolar do processo sujeito a apresentações periódicas na esquadra da PSP, é natural da Madeira.

Texto: Alberto Pita • Foto: JM

● A Polícia Judiciária deteve na passada sexta-feira um madeirense de 27 anos por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes.

«Da materialização de diligências investigatórias, recolheram-se fortes indícios que culminaram na apreensão de 1.250 doses individuais de haxixe, que se destinariam a serem traficadas na Região Autónoma da Madeira», pode ler-se no comunicado sobre o assunto que a Polícia Judiciária emitiu no final da manhã de ontem.

O detido já foi presente ao juiz de instrução para primeiro interrogatório. Além do Termo de Identidade e Residência, o juiz decidiu aplicar outra medida de coacção, a de apresentações periódicas.

«Face aos dados que tínhamos, era um indivíduo suspeito. Foi abordado e foi apreendida esta droga», explicou ao Jornal da Madeira o coordenador do Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Polícia Judiciária, esclarecendo que o suspeito «tinha a droga com ele» no momento da detenção.

De acordo com informação apurada, este é um caso isolado, não havendo ligações a redes de tráfico de droga. ■

Atropelado enquanto mudava o pneu

Um homem foi ontem atropelado quando mudava o pneu do carro. Tudo aconteceu ao início da tarde, na Rua Vista Lazareto, quando um carro passou por cima das pernas deste homem de 70 anos, no momento em que este mudava o pneu da sua viatura. O condutor do veículo que esmagou as pernas do septuagenário abandonou o local do acidente. A Polícia de Segurança Pública já está a tomar conta da ocorrência. A

vítima foi transportada para o Hospital Dr. Nélio Mendonça numa ambulância dos Bombeiros Voluntários Madeirenses, os quais receberam o pedido de socorro às 13h45. A mesma corporação de bombeiros interveio, um pouco depois, às 15h41, no cruzamento da Ponte Nova com a Rua dos Netos, devido a um acidente de viação entre dois veículos ligeiros, do qual resultou ferimentos ligeiros num ocupante do sexo

feminino. A mulher também foi transportada numa ambulância desta corporação. Os Voluntários Madeirenses foram ainda chamados ontem devido a uma queda de galho de árvore na Estrada Conde Carvalho, mas quando chegaram ao local não encontraram qualquer vestígio na estrada. No balanço diário constam ainda dez serviços no âmbito da emergência pré-hospitalar. ■

Entre os próximos dias 10 e 11 de Janeiro

Paróquia do Campanário recebe Imagem Peregrina

No próximo domingo, dia 10 de Janeiro, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegará, às 11 horas, à paróquia do Campanário, em cuja igreja permanecerá até ao dia seguinte. Entretanto na sede da Associação Desportiva do Campanário está patente ao público a exposição referente à 1.ª visita à Madeira, daquela Imagem, verificada no ano de 1948.

Texto: Silvio Mendes • Foto: Arquivo JM

A paróquia do Campanário vai receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que chegará ao sítio da Pedra, naquela freguesia no próximo domingo, 10 de Janeiro, às 11 horas. Dali irá em cortejo automóvel até à zona da Rocha, onde será feita a recepção, às 11h30, partindo em procissão até à igreja onde será celebrada a Eucaristia de acolhimento às 12 horas.

Depois às 13 horas inicia-se a oração orientada pelas crianças do 1.º ao 6.º ano de Catequese e às 14 horas a oração será orientada pelos adolescentes do 7.º ao 10.º ano de catequese daquela paróquia.

Às 15 horas inicia-se a Via Sacra que será orientada pelas Confrarias do Santíssimo Sacramento e de São Brás, seguindo-se às 16h30 a oração orientada pelas Equipas de Nossa Senhora.

Entre as 18 horas e as 19 horas haverá a adoração ao Santíssimo Sacramento orientada pela Conferência de São Vicente de Paulo daquela paróquia e pelo Grupo Vocacional. Às 19 horas será projectado o filme sobre as aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Nesse domingo às 20 horas os elementos da Juventude Mariana Vicentina da paróquia do Campanário orientarão o Terço Vivo e às 21h30 será celebrada a Eucaristia, encerrando-se a igreja às 23 horas.



● A paróquia do Campanário vai receber a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Na segunda-feira, 11 de Janeiro, a igreja do Campanário abrirá às 7h30, sendo celebrada a Missa às 8 horas.

Durante o dia haverá diversos momentos de oração, iniciando-se às 9 horas sendo orientada pelos alunos da Escola da Igreja. Às 11 horas inicia-se um espaço de oração orientado pelos alunos e alunas da Escola da Corujeira e às 12 horas a oração será orientada pelos alunos da Escola Secundária.

Às 14 horas inicia-se a oração com a participação dos doentes e idosos com orientação dos Ministros Extraordinários da Comunhão. Haverá a recitação do Terço, seguida da celebração da Eucaristia terminando com a bênção dos

doentes.

Às 15h30 inicia-se a Adoração ao Santíssimo Sacramento e às 16h30 será recitado o Terço comunitário orientado pelo Grupo Coral daquela paróquia.

A celebração da Eucaristia às 17h30 assinala o final da visita da Imagem Peregrina que sairá da igreja do Campanário cerca das 18h30 em procissão das velas até ao sítio da Vera Cruz, onde será feita a cerimónia da entrega da Imagem à paróquia da Quinta Grande. Naquela paróquia a Imagem estará nos dias 11 e 12 de Janeiro, partindo para a paróquia do Garachico, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobo, pelas 20 horas.

Entretanto, no domingo 12 de

Janeiro, a Imagem Peregrina estará no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no Cabo Girão, onde chegará às 15 horas sendo recitado o terço orientado pelas Equipas de Nossa Senhora. Às 17 horas será celebrada a Eucaristia presidida por D. António Camilho.

No final da concelebração eucarística será feita a despedida, partindo a Imagem para a paróquia da Encarnação.

Desde o passado dia 4 de Janeiro e até ao próximo domingo, está patente ao público, na sede da Associação Desportiva do Campanário a exposição referente à 1.ª visita à Madeira, daquela Imagem, verificada de 7 a 11 de Abril do ano de 1948. ■

breves

► **O Vaticano** revelou ontem que 2,24 milhões de peregrinos estiveram com o Papa em 2009; nas audiências gerais e nos encontros que tiveram lugar no pequeno Estado ou em Castel Gandolfo. O número é sensivelmente igual ao de 2008 (2,21 milhões de pessoas). Os dados recolhidos pela prefeitura da Casa Pontifícia dizem respeito a 44 audiências gerais, celebrações litúrgicas, audiências especiais e ao Angelus. Este último momento foi o que congregou mais fiéis, num total de 1,12 milhões. Abril foi o mês com maior afluência de peregrinos: 350 mil.

Quanto às celebrações litúrgicas, congregaram 470 mil pessoas, particularmente em Abril (187 mil), mês em que decorreu a canonização de Nuno Álvares Pereira e outros quatro santos.

Nas audiências gerais houve 537 500 pessoas, tanto na Praça de São Pedro como na sala Paulo VI. Também Abril foi o mês em que se registaram mais peregrinos para este encontro semanal: 130 mil pessoas. Por último, as audiências especiais registam 115 mil participantes, número que em 2008 tinha sido de 226 mil.

Estes números não incluem os dados das três viagens do Papa ao estrangeiro (Angola e Camarões, Terra Santa e República Checa) nem das cinco dentro da Itália ou às paróquias de Roma.

► **A Comunidade de Taizé** anunciou a realização de novas etapas da "Peregrinação de Confiança através da Terra" para o novo ano, que incluem um encontro ibérico, a realizar no Porto, e o Encontro Europeu em Roterdão, Holanda. O Encontro Ibérico, de 13 a 16 de Fevereiro, será realizado a convite de D. Manuel Clément, para celebrar, em plena «Missão 2010» as «fontes da alegria cristã, no louvor, na partilha e no testemunho».

dia litúrgico

Quarta-feira depois da Epifania

Missa: Da Féria. P1 da Epifania

Leituras:

1 Jo 4, 11-18;

«Quem teme, não é perfeito no amor»

Sl 71 (72), 2, 10-11, 12-13

O Evangelho de Hoje (Mc 6, 45-52)

Jesus obrigou logo os seus discípulos a subirem para a barca e a irem à frente para o outro lado, rumo a Betsaida, en-

quanto Ele próprio despedia a multidão. Depois de os haver despedido, foi orar para o monte. Era já noite, a barca estava no meio do mar, e Ele sozinho em terra.

Vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, foi ter com eles de madrugada, andando sobre o mar; e fez menção de passar adiante. Mas vendo-o andar sobre o mar, julgaram que fosse um fantasma e começaram a gritar, pois todos o viram e se assustaram. Mas Ele logo lhes falou: «Tranquilizai-vos, sou Eu: não temais!» A seguir subiu para a barca, para junto deles, e o vento amainou. E sentiram um enorme espanto, pois ainda não tinham entendido o que se dera com os páes: tinham o coração endurecido.

Pontos de Reflexão

Os apóstolos tiveram medo porque perderam de vista o horizonte do Mestre. Mas Ele ali está para robustecer a fé e o amor ainda débeis. O amor é próprio dos filhos; o temor é próprio dos escravos.

Os dois são incompatíveis. O temor leva à psicoses da insegurança; o amor é entrega livre e confiante ao outro que se revê nos outros. Para o que ama verdadeiramente, o amor é a sua lei. O homem, feito para amar e ser amado, é sempre um mistério de amor.

Centro Desportivo da Madeira volta a ser escolhido por um grande do futebol português

Benfica treina na Ribeira Brava

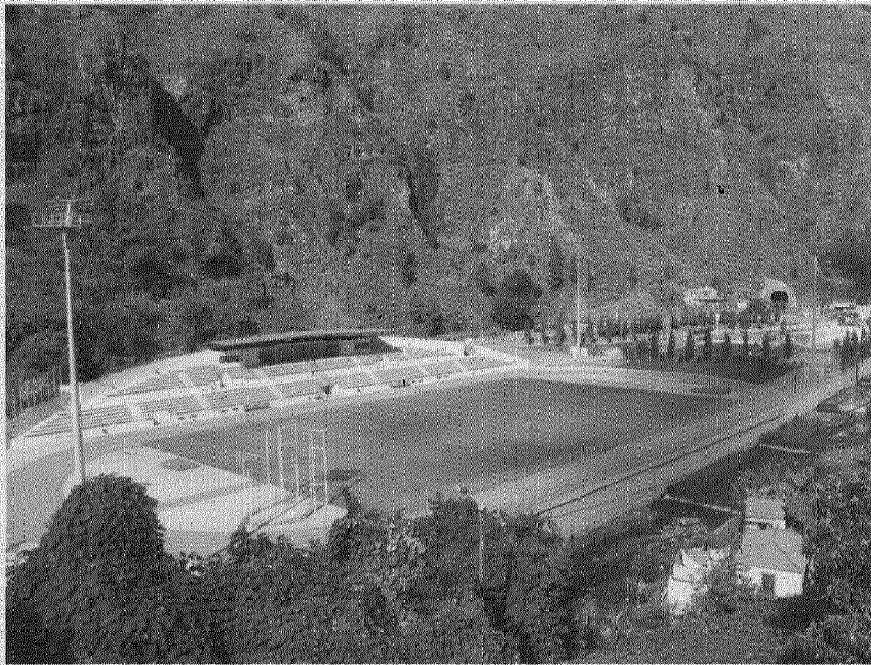
O Benfica escolheu o Centro Desportivo da Madeira para a realização do derradeiro treino de preparação, antes do jogo com o Marítimo. A sessão está aprazada para domingo, a partir das 10h00.

Texto: David Spranger
Foto: Elvjo Fernandes

O Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, vai voltar a acolher um treino de um dos "grandes" do futebol português. Desta feita, foi o Benfica a privilegiar aquele recinto, escolhendo-o para a derradeira sessão de preparação, antes do confronto com o Marítimo, a ter lugar a partir das 20h15 de domingo, no Estádio dos Barreiros.

Dotado de magníficas condições, o complexo da Ribeira Brava tem sido escolhido por outras equipas para ali treinarem em cada deslocação à Região, sendo que, por exemplo, o FC Porto o utilizou nas duas últimas viagens à Madeira. De resto, ainda no passado domingo, o Vitória de Guimarães, neste caso após o embate com os "verde-rubros", realizou no recinto da Ribeira Brava o seu treino de "recuperação activa" pós-jogo.

O Benfica deverá treinar na manhã de sábado, ainda no Seixal, viajando de seguida para a Madeira, com a sessão de trabalho, agendada para o Centro Desportivo da Madeira, a ter lugar no próprio dia do jogo, com início pelas 10h00. Será um treino, necessariamente,



O Benfica vai enriquecer no domingo a lista de utentes do Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava.

ligeiro, mas capaz de fazer direccionar para aquele espaço muitas centenas de adeptos benfiquistas.

O Marítimo - Benfica, a contar para a primeira jornada da segunda volta da liga portuguesa constituiria, só por si, um grande foco de interesse dos adeptos insulares, mas o excelente momento que atravessam os "encarnados", que partilham a liderança da competição com o Braga, tem esse condão de reunir a sua massa

O treino do Benfica no Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, terá lugar na manhã de domingo, dia do jogo com o Marítimo a contar para a 16.ª jornada da liga portuguesa, a partir das 10h00.

associativa, uma facto que será extensivo à Madeira, local onde dispõem de milhares de adeptos.

Nesse sentido, está aprazado para o sábado, véspera do jogo, uma manifestação de fervor clubístico, com um convívio denominado "Jantar de simpatizantes do SL Benfica", aprazado para as 19h30, no Madeira Tecnopolo. Certa está a presença do presidente Luís Filipe Vieira, bem como dos restantes dirigentes do clube

que acompanham a equipa em mais uma deslocação à Madeira, naquela que constituirá uma excelente oportunidade para a revitalização da ideia de uma Casa do Benfica na Madeira, uma pretensão que vai de encontro também aos desejos dos responsáveis pelo clube da Luz. A venda serão colocados cerca de um milhão de ingressos, ao preço de 16 euros cada, sendo perspectivada "casa cheia". ■

liga portuguesa

FC Porto na Choupana

Está já definido o programa da 17.ª jornada da liga portuguesa, a ter lugar no derradeiro fim-de-semana de Janeiro, tendo em conta que após a realização da 16.ª jornada, já este fim-de-semana, a prova sofre uma interrupção, dando lugar à realização dos oitavos-de-final da Taça de Portugal. Nessa 16.ª ronda, será a vez do Nacional a actuar na Madeira, recebendo o FC Porto. Um jogo marcado para o sábado, dia 30, a partir das 17h00, com transmissão na SportTV. Já o Marítimo, fecha jornada na segunda-feira seguinte, primeiro dia de Fevereiro, em Matosinhos, numa partida com início às 20h15 e, também, com transmissão na SportTV.

Programa da 17.ª Jornada

- Sexta-feira, 29 de Janeiro: Braga - Sporting, 20:45 (RTP)
- Sábado, 30 de Janeiro: Leiria - Olhanense, 16:00; Naval - Belenenses, 16:00 Nacional - FC Porto, 17:00 (SportTV); Benfica - Guimarães, 19:15 (SportTV)
- Domingo, 31 de Janeiro: Setúbal - Rio Ave, 16:00; Paços Ferreira - Académica, 18:00 (SportTV)
- 2.ª feira, 01 de Fevereiro: Leixões - Marítimo, 20:15 (SportTV)



Disciplina Processos a Sapunaru Hulk, Lucílio e Benfica

O FC Porto e os jogadores Hulk e Sapunaru, Benfica e o árbitro Lucílio Baptista foram ontem alvo de processos disciplinares por parte da Liga Portuguesa de Futebol



Profissional, ainda no âmbito dos acontecimentos no túnel do estádio da Luz. O FC Porto jogou e perdeu no Estádio da Luz, por 1-0, na 14.ª jornada da Liga e, no final do encontro, Hulk e Sapunaru terão estado envolvidos em incidentes com segurança no túnel de acesso aos balneários. Os dois jogadores encontraram-se suspensos preventivamente.

Sporting Rejeitada proposta por Marat Izmailov

O Sporting recusou uma proposta para transferência do russo Marat Izmailov para o Lokomotiv de Moscovo. Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o Sporting diz "ter recebido uma proposta do Lokomotiv para a transferência imediata de Izmailov" e anuncia ter rejeitado a tentativa do clube russo, sem especificar os valores envolvidos. Algum sector da imprensa desportiva de ontem aludia a uma investida na ordem dos cinco milhões de euros.



Castigos Patacas e Bruno falham 16.ª jornada

A Comissão Disciplinar da Liga confirmou ontem a suspensão de Fernando por um jogo. O brasileiro foi expulso por acumulação de amarelos em jogo da 15.ª jornada, com o Leiria, pelo que terá de cumprir castigo na segunda jornada da Taça da Liga, tal como Bruno Gallo (Leixões), Duricic (União de Leiria) e Salino (Nacional) expulsos também na última ronda do campeonato. Já Patacas (Nacional), Bruno Sousa (Leiria), Bruno (Marítimo), Gustavo (Guimarães) e André Vilas Boas e Fábio Faria (Rio Ave) falham a 18.ª jornada da Liga.



Solidariedade Eusébio e Pelé exibiram-se em Angola

Pelé, Eusébio e o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, também ele um ex-futebolista, foram as grandes "estrelas" de um jogo de solidariedade que ontem juntou em Luanda os "astros" do futebol angolano. No estádio da Cidadela, perante cerca de 3.000 pessoas, estiveram ainda as antigas estrelas Akwá (ex-Benfica) e Drulovic (ex-FC Porto e ex-Benfica), que é o novo treinador do 1.º de Agosto. A equipa de Akwá e Drulovic acabou por perder o jogo por 4-1, contra todos os prognósticos.



série madeira

CD Ribeira Brava 1-2 CF Andorinha

Centro Desportivo da Madeira. Árbitro: Pedro Mesquita (Vila Real)

CD Ribeira Brava: Bruno Freitas, Colinho, Hélio (cap.), Hélder, Miguel Patrício, Dinarte, Ludgero, Renato, Emanuel, Daniel (Alvaro, 88) e Gabriel (86as, 91).

Treinadores: Joaquim Rodrigues

CF Andorinha: Adriano, Ruben, Pedro Estrela, Barbosa, Flavio (cap.), Fábio Andrade, Nélcio, Gonçalves, Nélio Santos, Dócio Câmara (João Santos, 72) e Ricardo Chixaro (Paulinho 90+2).

Treinadores: Nelson Calça

Ação disciplinar: cartão amarelo para Fábio Andrade (33), Miguel Patrício (33), Ludgero (82 e 76), Ricardo Chixaro (62), Concolinho (71), Colinho (78) e Daniel (78). Cartão vermelho para Ludgero (79) e Miguel Patrício (90+2).

Golos: Daniel (6-4), João Santos (73) e Concolinho (90).

O Ribeira Brava apenas se poderá queixar de si próprio pela derrota e consequente quebra de invencibilidade. Com efeito, os "viscondes" dominaram a esmagadora maioria do tempo de jogo e criaram oportunidades para fazer o fiel da balança pender a seu favor. Não o conseguiram e o Andorinha aproveitou para chegar a uma vitória saborosa e que os coloca bem no cimo da tabela classificativa. Todavia, há que afirmar que o espectáculo foi estragado por um árbitro que tudo fez para ser o protagonista principal.

Textos: João França • Fotos:

O Ribeira Brava foi dono e senhor da partida ao longo da etapa inicial, embora sem lograr criar expressivas situações para facturar. Todavia, foi quem exerceu pressão e que deteve as despesas do jogo, perante um Andorinha encolhido no seu meio-campo e que foi

Ribeira Brava perde invencibilidade no campeonato

Andorinha voou mais alto...



● Numa partida, em grande parte, de sentido único, o Andorinha acabou por ser mais feliz e acabou com razões para sorrir.

totalmente inoperante, em termos ofensivos. Teve apenas o mérito de defender e bem. As situações de perigo, foram todas elas criadas pelos visitantes. A segunda metade foi mais intensa, a todos os níveis e que teve um protagonista que nunca

deveria ser, o árbitro que viu o jogo até então. Não obstante, o tento inaugural não tardou, quando após uma insistência, Celsinho solicitou Daniel para um remate rasteiro, Adriano ainda desviou, mas não o suficiente para evitar o tento inaugural, estavam decorridos

do jogo até então. Não obstante, o tento inaugural não tardou, quando após uma insistência, Celsinho solicitou Daniel para um remate rasteiro, Adriano ainda desviou, mas não o suficiente para evitar o tento inaugural, estavam decorridos

54' de jogo. Escrevia-se uma página de justiça, pois os "viscondes" já haviam feito o suficiente para justificar a vantagem. Mas não se ficaram por aí, embora o Andorinha tivesse esboçado uma reacção. Aos 63', após uma excelente iniciativa de Miguel Patrício, Gabriel surgiu isolado perante Adriano mas este esteve insuperável. O guarda-goel do Andorinha voltou a ser determinante, à passagem dos 70', voltando a vencer o duelo com Gabriel. Todavia, aos 73', Ricardo Chixaro em posição duvidosa, solicitou o recém-entrado João Santos para o golo da igualdade.

O jogo, a partir daí, ganhou uma outra emoção e aos 78', Hélio disputou um lance com João Santos e o árbitro "inventou" uma grande penalidade, que Nélio Santos não aproveitou. Bruno Freitas logrou segurar o esférico.

A intensidade era agora maior e aos 85', Miguel Patrício num cabeceamento intencional, voltou a colocar Adriano à prova. Contudo, já em período de compensações, Gonçalves na cobrança irrepreensível de um livre, fez a Andorinha "voar mais alto". O Andorinha teve o mérito de ter sabido aproveitar bem, os poucos ensejos de que dispôs. Por seu turno, o Ribeira Brava dominou e criou, mas não conseguiu manter a invencibilidade. Pena foi, que o árbitro, com grande arrogância, estragasse o que se pretendia que fosse uma festa. ■



► **Joaquim Rodrigues** (Treinador do Ribeira Brava): "Foi um jogo que estivemos, de forma clara, por cima de adversário. Poderíamos ter ganho de forma fácil e clara. Fomos tremendamente superiores. Mas depois o o Andorinha não tem qualquer culpa

disso, entrou em cena um senhor equipado de roxo e que veio premiar quem menos fez pela vitória e penalizar a melhor equipa em campo".

► **Nelson Calça** (Treinador do Andorinha): "Foi uma vitória importante,

para mais diante do líder. Estrategicamente demos a iniciativa de jogo ao Ribeira Brava e depois alterámos a nossa tendência de jogo. Sabia que não podia jogar aberto com o Ribeira Brava. A nossa aposta acabou por resultar".

Nova reviravolta na frente da tabela. O Ribeira Brava perdeu e o Caniçal ganhou. As duas equipas voltam a estar a par no comando da prova...

3.ª Divisão Série Madeira

Resultados da 13.ª Jornada

AD Machico - 1.º de Maio	2-1
Estrela da Calheta - Caniçense	4-1
Ribeira Brava - Andorinha	1-2
Câmara de Lobos - CF União	4-2
Porto da Cruz - Porto Moniz	4-3
Goncal - Porto-Santense	2-0

Classificação

Equipa	J	V	E	D	G	P
1.º Caniçal	13	7	5	1	27-12	26
2.º Ribeira Brava	13	7	5	1	16-7	24
3.º Andorinha	13	7	3	3	21-25	24
4.º Porto-Santense	13	6	5	2	22-10	23
5.º CF União	13	5	5	3	20-14	20
6.º Câmara de Lobos	12	5	4	3	18-12	19
7.º Estrela da Calheta	12	4	3	5	20-17	15
8.º Machico	12	3	6	3	16-16	15
9.º 1.º de Maio	13	3	5	5	20-23	14
10.º Caniçense	12	2	5	5	10-20	11
11.º Porto da Cruz	13	2	3	8	10-29	9
12.º Porto Moniz	13	1	1	11	16-40	4

14.ª Jornada (17 de Janeiro)

Canicense - 1.º de Maio	
Andorinha - Estrela da Calheta	
CF União - Ribeira Brava	
Porto Moniz - Câmara de Lobos	
Porto-Santense - Porto da Cruz	
Caniçal - Machico	

outros jogos

► **Machico, 2 - 1.º de Maio, 1** Na zona este da ilha, os "tricolores" com o triunfo por 2-1 sobre a formação do Palheiro. Ferreiro ultrapassaram o seu adversário na tabela. Machico soma 15 pontos, mais um que o 1.º de Maio, com os "tricolores" com um jogo a menos.

► **Estrela da Calheta, 1 - Canicense, 1** Nos Prazeres a igualdade acaba por servir melhor os intentos dos forasteiros. O Estrela é 2.º com 15 pontos e o Canicense está no 10.º posto com 11, sendo que as duas turmas têm menos uma partida.

► **Câmara de Lobos, 4 - CF União, 2** Seis golos no estádio dos câmaralobenses. A equipa está isolada e



confortavelmente instalada no 6.º lugar da tabela, com 19 pontos e menos um jogo. O União está um lugar acima (5.º), com mais um ponto que os "canarinhos".

► **Caniçal, 2 - Porto-Santense, 0** Apro-

veitando o deslize (inesperado) do Ribeira Brava, a equipa da Zónia Franca da Madeira voltou ao comando da tabela, embora em igualdade pontual com os "viscondes". A vitória de 2-0 sobre o Porto-Santense deixa a formação da "ilha dourada" no 4.º lugar da tabela, com 20 pontos, a seis de distância do duo da frente.

► **Porto da Cruz, 4 - Porto Moniz, 3** Os dois últimos defrontaram-se na "terra do vinho americano". Os locais somaram o segundo triunfo - por sinal consecutivo - na prova e isolaram, ainda mais, os nortenhos no fundo da tabela. Sete golos redondou o espectáculo, com os visitantes a já terem sofrido quatro dezenas...

Ainda dois jogos em atraso

Com a realização, ontem, da 13.ª jornada da prova, a Série Madeira da 3.ª Divisão continua a ter o calendário ainda incompleto. Quatro equipas continuam a ter um jogo a menos, devido ao problemas das condições climáticas verificadas em Dezembro último. Câmara de Lobos, Estrela da Calheta, Machico e Canicense têm menos uma partida que todos os restantes concorrentes, com a formação "canarina" a ser a melhor posicionada para subir na tabela.

série madeira

Ribeira Brava ultrapassa Porto Moniz num mau jogo de futebol

Valeu pela... eficácia



Paulo Jorge e Dinarte disputam uma bola, naquele que foi um pobre espectáculo de futebol.

CD Ribeira Brava **2-0** CDC Porto Moniz

Centro Desportivo da Madeira. Árbitro: Roberto Rebelo (Madeira).

CD Ribeira Brava: José António, Renato (Fábio), Elví, Hélio (Caco), Pedro, Celso, Dinarte, Vasco, Mendonça (Domen), Zé, Ludgero, Diego, Álvaro, Matias (GA) e Gabriel. **Treinador:** Joaquim Rodrigues.

CDC Porto Moniz: Milton, Paulo Jorge, Merton, Oliveira (Caco), João Bruno, Renato, Kiko, Elví, Leonardo, Zé Luis e Celso. **Treinador:** Fernando Osório.

Ação disciplinar: amarelo a Elví (88).

Golos: Diego (10) e Gabriel (60).

Num jogo de futebol onde a qualidade andou arredia, a equipa do Ribeira Brava foi mais eficaz e alcançou uma vitória muito importante para as suas cores. O Porto Moniz foi um adversário digno, lutando com as suas armas e em largos espaços, jogou de igual para igual, criando inúmeros problemas à equipa da casa e levando à insatisfação dos adeptos do Ribeira Brava.

Textos: João França • Fotos: Fátima Fernandes

Ninguém poderá colocar em causa o empenho dos intervenientes. Isso de forma alguma, o que faltou foi qualidade para jogar mais e melhor. É caso para dizer, que a transposição superou a inspiração. Mas o futebol é também composto destes momentos e para os "viscondes" este foi um resultado positivo, aliás o único que

poderia interessar nesta fase da prova. Por seu turno, para a equipa do norte da ilha, fica um travo amargo, pois pelo espírito que colocou em campo, poderia merecer algo mais, mas o Ribeira

Brava foi calculista e eficaz e acaba por justificar a vitória.

O Porto Moniz apresentou-se no excelente Centro Desportivo da Madeira, com uma atitude cautelosa, apresentando uma linha de

cinco defesas, colocando nas alas, Zé Luis à esquerda e Leonardo à direita, com a dupla função de apoiar o homem mais adiantado Celso e impedir as subidas dos laterais do Ribeira Brava. Kiko e Elví

procuravam ser o elo de ligação entre a defesa e os seus colegas mais adiantados. Contudo, foi o Ribeira Brava a entrar melhor e logo aos 2', Milton com uma saída arrojada, negou o golo a Ludgero. As operações estavam equilibradas, embora com um ligeiro ascendente dos visitantes e aos 16', o primeiro golo da partida surgiu, num remate colocado de Diego depois de algumas indecisões na área. Dois minutos volvidos, o Porto Moniz criou perigo, mas o canto de Elví não teve o melhor seguimento, para na resposta Vítor Mendonça colocar à prova Milton. O Porto Moniz lograva equilibrar os acontecimentos e já bem perto do intervalo, aos 41', Leonardo em óptima posição, não acertou com a baliza.

Na segunda etapa, esperava-se uma quebra física dos visitantes, mas tal não aconteceu e aos 63', foi a valentia de José António que fez face à codícia de Celso. E foi o mesmo Celso à passagem dos 66', quem esteve muito perto do golo, mas o seu cabeceamento saiu junto ao poste. O resultado era incerto, mas aos 80', após um contra-ataque veloz, Celsinho centrou para Gabriel sentenciar a partida. Nos últimos minutos, ambas as equipas dispuseram de algumas oportunidades, mas o resultado não sofreu qualquer alteração.

Boa arbitragem do madeirense Roberto Rebelo e seus pares. ■

Joaquim Rodrigues (treinador do Ribeira Brava): "O principal foi conseguido, que era vencer. Mas quase me apetece dizer, que o resultado é um pouco injusto, pois o Porto Moniz não merecia. Não fizamos uma exibição bem conseguida, apesar de termos falhado alguns golos, mas se tivéssemos ampliado o resultado, era muito injusto

para o Porto Moniz, que está de parabéns e ao seu treinador, mostrando estar muito bem organizada e orientada e que veio aqui praticar bom futebol. O Ribeira Brava tinha a obrigação de fazer mais. No fundo, acho que o resultado é injusto, sendo a margem tangecial mais adequada ao que se passou em campo".

Fernando Osório (treinador do Porto Moniz): "Tentámos e criámos algumas situações e boas, para marcar, mas não o conseguimos. O Ribeira Brava marcou e não dizendo que no futebol há justiça, pois isso é muito relativo, acho que a nossa equipa merecia um outro resultado. Nós lutámos, sabendo das dificuldades que tem o

plantel, mas temos as nossas armas e tentámos, em todos os jogos lutar pelo melhor resultado possível, no entanto os golos não estão a acontecer e não conseguimos nos colocar em vantagem, para daí retirar dividendos. Contudo acho que demos uma boa imagem e estamos em crescendo".



O Ribeira Brava alcançou o Caniçal no comando da 2.ª Divisão Nacional/Série Madeira. Ambas as equipas somam agora 30 pontos em 15 jogos.

3.ª Divisão Série Madeira

Resultados da 15.ª Jornada

Machico - Canicense	2-2
1.ª de Maio - Andorinha	1-3
Estrela da Calhota - CF União	2-1
Ribeira Brava - Porto Moniz	2-0
Câmara de Lobos - Porto Santense	1-0
Porto da Cruz - Caniçal	1-1

Classificação

Equipa	J	V	E	D	G	P
1.ª Caniçal	15	9	6	1	33-14	30
2.ª Ribeira Brava	15	9	6	1	29-14	30
3.ª Andorinha	15	8	4	3	28-16	28
4.ª Câmara de Lobos	15	7	5	3	21-16	26
5.ª Porto Santense	15	6	5	4	25-11	23
6.ª Estrela da Calhota	15	6	4	5	27-21	22
7.ª CF União	15	5	6	4	23-21	21
8.ª Machico	15	3	7	5	20-22	16
9.ª Canicense	15	3	6	6	17-26	15
10.ª 1.ª de Maio	15	3	5	7	21-23	14
11.ª Porto da Cruz	15	2	4	9	11-30	10
12.ª Porto Moniz	15	1	4	10	17-43	5

15.ª Jornada (30 de Janeiro)

Andorinha - Canicense	1-3
CF União - 1.ª de Maio	2-1
Porto Moniz - Estrela da Calhota	1-0
Estrela da Calhota - Ribeiros Pinheiros	2-0
Câmara de Lobos - Machico	1-1

outros jogos

► **Porto da Cruz, 1 - Caniçal, 1.** Em mais um dérbi na zona Este da ilha, houve surpresa na "terra do vinho americano". O penúltimo classificado, Porto da Cruz, empatou com o líder Caniçal a uma bola e permitiu que a formação da "Zona Franca" tenha agora companhia no comando da prova. Quanto ao Porto da Cruz reduziu para quatro pontos a distância para o conjunto que segue à sua frente, o 1.ª de Maio.

► **1.ª de Maio, 1 - Andorinha, 3.** No Palheiro Ferreiro, o Andorinha somou três pontos e ascendeu à 3.ª posição da prova. A equipa de Santo António foi a grande vencedora da ronda e está a somente dois pontos do "duo" que lidera a série. Quanto ao 1.ª de Maio e antepenúltimo, deixou fugir o Canicense e vê o Porto da Cruz encurtar distâncias...

► **Câmara de Lobos, 1 - Porto-Santense, 0.** Um só golo foi o suficiente para o Câmara de Lobos



derrotar o Porto-Santense. A entrada para a jornada as duas equipas estavam iguais na tabela e, desta feita, os câmara-lobenses estão isolados no 4.º lugar, com 26 pontos, a dois do pódio, que é ocupado pelo Andorinha.

► **Estrela da Calhota, 2 - União, 1.** Nos Prazeres, o "Estrela" local ultra

passou o União, não só no resultado vitória por 2-1 - como também na tabela. A equipa da zona Oeste da ilha subiu ao 6.º lugar, por troca precisamente com os unionistas, sendo que um ponto separa os dois conjuntos.

► **Machico, 2 - Canicense, 2.** Na 2.ª metade da tabela, Machico e Canicense dividiram os pontos, fruto da igualdade ontem registada (2-2). Na classificação, tudo na mesma, com Machico a somar 16 pontos, mais um que o conjunto do Caniçal.

► **Sem Jogos em atraso.** A meio da semana efectuaram-se os dois jogos que estavam em atraso, pelo que agora todos os "contentores" têm o mesmo número de jogos (15). O Caniçal é a equipa mais concretizadora (33 golos), o Ribeira Brava tem a melhor defesa (9), o Porto da Cruz o pior ataque (11), e o Porto Moniz a defesa mais batida (43). ■